

BAIXA ADEÇÃO DAS MULHERES AO EXAME PREVENTIVO CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM ESTUDO REFLEXIVO

Mabelly Maria Felício de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

E-mail: mabellyflima@gmail.com

Francisca Andreina de Sousa Freire

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andreinafreire18@outlook.com

Jessé Fernandes Mendes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jessemenendesenfer@hotmail.com

Luísa Gabriela de Lima Paz

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: luisagabriela823@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro tumor com mais frequência entre as mulheres e a quarta maior causa de mortes por câncer no país. Atualmente, é tratado como um problema de saúde pública em todo o mundo. Com base nisso, o Ministério da Saúde investe em ações para a detecção precoce do câncer do colo do útero. A principal estratégia usada para o rastreamento e a detecção desse câncer é o exame preventivo ou Papanicolau, realizado pelo enfermeiro (a), que consiste na coleta de uma amostra da parte interna e externa do colo do útero e enviado ao laboratório para análises. No entanto, as taxas de procura das mulheres por esse exame são muito baixas, aumentando assim a mortalidade das mesmas e evidenciando que as ações desenvolvidas não estão alcançando os resultados esperados. **Objetivo:** Refletir sobre a baixa adesão das mulheres ao exame preventivo contra o câncer do colo do útero. **Método:** Refere-se a um estudo reflexivo, partindo de uma pesquisa bibliográfica, realizada em setembro de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando a base de dados científica da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) pelo cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Teste de Papanicolaou", "Cooperação e Adesão ao Tratamento" e "Neoplasias do Colo do Útero", conectados pelo operador booleano And. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. **Resultados:** Observa-se que de acordo com os estudos realizados, os fatores que mais afetam a baixa adesão das mulheres ao exame preventivo são o medo de descobrirem que possuem alguma doença ou alteração, a vergonha, por ser um exame onde a mulher deve ficar exposta, o desconforto em que as mulheres sentem ao fazer o exame, onde muitas vezes relatam ser machucadas durante o procedimento e também a correria do dia a dia. Diante de tudo que foi abordado acima, foi criado um plano de ação a ser desenvolvida pelas equipes de Enfermagem das Atenções Básicas de Saúde de maneira a aumentar as taxas de adesões dessas mulheres ao exame preventivo. Para que nesse contexto, possa aumentar a investigação dessas mulheres perante o câncer do colo do útero e assim possa buscar a redução dos índices de morbimortalidade dessa patologia. **Conclusões:** É perceptível que o cenário de desinformação favorece o não comparecimento dessas mulheres aos serviços de saúde, bem como a falta de orientação de por parte dos

profissionais de saúde sobre importância e o significado real do exame. Nesse contexto, é essencial as ações de promoção da saúde com o intuito de efetuar educações em saúde com os mais variados grupos de população feminina a fim de desmitificar sobre referido procedimento e assim orientar sobre a importância dos mesmos.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Neoplasias do Colo do Útero.